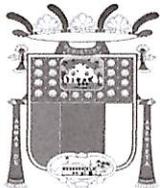


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

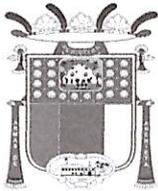
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 2023. Às dezoito horas, do dia vinte e dois de agosto do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 608/2023, 609/2023, 610/2023 e 611/2023 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicação 612/2023 do vereador Renato Lorencini; 3) Indicação 613/2023 do vereador Robson Mattos dos Santos; 4) Indicações 617/2023, 618/2023, 619/2023 e 621/2023 do vereador Renan Delfino; 5) Indicações 620/2023, 626/2023, 627/2023 e 628/2023 do vereador Cleber Oliveira da Silva (Cleber Pombo); 6) Indicações 629/2023, 630/2023, 631/2023 e 632/2023 da vereadora Marcia Cypriano; 7) Indicações 634/2023, 635/2023 e 636/2023 do vereador Rodrigo Semedo; 8) Indicações 622/2023, 623/2023, 624/2023 e 625/2023 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 8) Requerimentos 154/2023 e 155/2023 do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 9) Requerimentos 156/2023 e 158/2023 do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovados pelo Plenário; 10) Requerimento 157/2023 da Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos – Robson Mattos (Relator), Pablo Florentino (Presidente) e Cleber Oliveira (Membro), aprovado pelo Plenário; 11) Requerimentos 159/2023 e 160/2023 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 12) Requerimento 161/2023 do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 95/2023 de parabenização e aplausos para os representantes da nova diretoria da Associação de Moradores de Ubu, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com o vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 14) Moção nº 96/2023 de pesar pelo falecimento do Sr. Clair Salvarez, morador da comunidade de Alto Pongal, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Cleber Oliveira, Renato Lorencini, Edson Vando e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 97/2023 de pesar pelo falecimento do Sr. Honório Ribeiro, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 16) Moção nº 98/2023 de parabenização à equipe da Defesa Civil de Anchieta, pela relevante contribuição na proteção e assistência à população em emergências e pelo trabalho incansável e dedicação exemplar do coordenador, André Prazim, de autoria do vereador Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário; 17) Moção nº 99/2023 de parabenização e aplausos ao atleta Igor Ribeiro Rocha, pela brilhante participação no Campeonato de Jiu-jitsu estadual, representando o Município de Anchieta, de autoria do vereador Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário; 18) Moção nº 100/2023 de congratulação e aplausos aos feirantes do município de Anchieta pelo Dia do Feirante, comemorado no dia 25 de agosto, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 19) Moção nº 101/2023 de parabenização ao Grupo Folclórico de Dança Portuguesa da Comunidade de Belo Horizonte – Os Brandarinos, de autoria do vereador Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário; 20) Moção nº 102/2023 de aplausos pelos 20 anos do Grupo de Capoeira Libertação, na pessoa do seu mestre, Gilson dos Santos Nascimento, mais conhecido como Negão, de autoria do vereador Rodrigo Semedo em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Robson Mattos



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

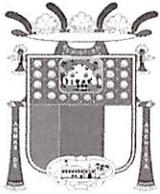
dos Santos, Pablo Florentino, Edson Vando Souza e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 21) Projeto de Lei nº 47/2023 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Lusía Berude), de autoria do vereador Renan Delfino; 22) Projeto de Lei nº 48/2023 – Dispõe sobre a denominação de via pública no Balneário de Castelhanos (Rua Tolentino Porto), de autoria do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 23) Projeto de Lei nº 49/2023 – Dispõe sobre denominação de via pública na comunidade conhecida como Itapeúna II (Rua Jorge Mattos dos Santos) de autoria do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 24) Projeto de Lei nº 50/2023 – Dispõe sobre a denominação de via pública na comunidade conhecida como Itapeúna II, até a ponte conhecida como ponte João Moura (Rua Fabio Brasileiro), de autoria do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 25) Projeto de Lei nº 51/2023 – Cria o Programa Social Anchieta Cidadã, destinado a ações de transferência de renda – de autoria do Poder Executivo; 26) Projeto de Lei nº 52/2023 – Altera a Lei Municipal nº 789/2012 renda – de autoria do Poder Executivo; 27) Projeto de Lei nº 53/2023 – Dispõe sobre a denominação do Centro de Convivência do bairro Praia dos Castelhanos e dá outras providências (Almir Zane Simões) – de autoria do vereador Renan Delfino; 28) Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2023 – Dispõe sobre a outorga da Comenda Nonna Adélia à “Família do Sr. Jovelino Luiz Palaoro, em especial seu filho Luiz Carlos Palaoro (em memória)”, por relevante contribuição para a promoção da cultura da imigração italiana do município de Anchieta – de autoria do vereador Renato Lorencini; 29) Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2023 – Dispõe sobre a outorga da Comenda Nonna Adélia à “Família da Sra. Auta Salarini Lorencini (em memória)”, por relevante contribuição para a promoção da cultura da imigração italiana do município de Anchieta – de autoria do vereador Renato Lorencini; 30) Prestação de contas nº 25/2023 encaminhando o balancete mensal da receita e despesa, referente ao mês de julho de 2023, da Câmara Municipal de Anchieta, para apresentação em Plenário; 31) Prestação de contas nº 26/2023 referente ao termo de colaboração nº 33/2022 – firmado entre a Prefeitura Municipal e o MEPES/creches – referente a nona parcela no valor de R\$ 97.800,00 (noventa e sete mil e oitocentos reais), encaminhado pelo MEPES; 32) Prestação de contas nº 27/2023 encaminhando o balancete da receita e despesa, referente ao mês de julho de 2023, do IPASA; 33) Requerimento para o uso da tribuna livre do Sr. Rodrigo Ferreira da Costa, para falar sobre “Apresentação do Movimento Afago”; 34) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para construção do campo de areia na comunidade de Mãembá, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 35) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de Infraestrutura solicitando resposta acerca do início das obras para construção da quadra poliesportiva de Ubu, aprovado pelo Plenário; 36) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de Infraestrutura solicitando que informe se existe alguma empresa de massa asfáltica efetuando trabalho no município e, caso não haja, que seja informado um prazo para licitar tal empresa, tendo em vista as demandas do município, as quais os vereadores são constantemente cobrados, de autoria do vereador Pablo Florentino, em coautoria com o vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 37) Moção verbal de congratulação e aplausos à escola Terezinha Godoy pela realização do Projeto Interdisciplinar “Valorizando nossa Cultura” que ocorreu nos dias 17 e 18 de agosto, de autoria do vereador Edson Vando Souza, em coautoria com os



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

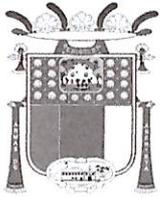
vereadores Renato Lorencini, Rodrigo Semedo, Cleber Oliveira, Pablo Florentino e Renan Delfino. Terminado a leitura do material de expediente o Sr. Presidente agradeceu a presença do público presente fazendo menção ao ex-vereador Jesus Nascimento de Medeiros e a o Sr. Vinicius Alcântara (PodBee) concedeu a palavra por dez minutos ao Sr. Rodrigo Ferreira Costa, que fez a apresentação formal do "Movimento Afago", que se trata de uma Associação de pais e Amigos de pessoas portadoras de deficiência de Anchieta. Na oportunidade, a vereadora Marcia Cypriano parabenizou o Sr. Rodrigo pela apresentação do Projeto e disse que o maior gargalo no município é a saúde. Que é muito triste ter apenas um neurologista para fazer o atendimento de mais de trezentas pessoas com deficiência e que é humanamente impossível fazer com que a fila ande. Ressaltou que as contratações desses profissionais podem ser difíceis, mas que não ter uma alternativa é mais triste ainda. Também fez uso da palavra o vereador Cleber e parabenizou o Sr. Rodrigo, bem como aos demais envolvidos na Associação. Disse que participar de uma Associação já não é fácil, mas participar de uma desse tipo, tem que ter muito amor ao próximo. Disse ter tido a oportunidade de conversar com o Prefeito, que destinará verba municipal, e com o Deputado Federal Dr. Vitor, que também destinará no seu orçamento cerca de um milhão e meio de reais para construção das obras do Centro de Especialização. Em seguida, o Sr. Presidente parabenizou os envolvidos na Associação, se mostrou solidário e colocou a Câmara à disposição. Também fez uso da palavra o vereador Rodrigo Semedo e parabenizou o Sr. Rodrigo e demais envolvidos na Associação pela luta constante. Disse que pela tabela de preços do neurologista, o valor da consulta é de cem reais, o que realmente não é atrativo, porém, disse que existe soluções, como o atendimento pela própria Pestalozzi ou pelo Hospital, já que o município paga a ele por demanda. Disse que ou muda a tabela, colocando um valor mais atrativo, ou se promova parcerias, ampliando a Pestalozzi. O vereador Edson Vando também parabenizou e agradeceu os representantes do Movimento, que é uma luta constante. Disse que pretende apresentar emendas quando chegar nesta Casa o Orçamento Municipal para o ano que vem, que teria o compromisso e contaria com o apoio dos demais colegas, para mexer nele para melhorar a saúde. Disse que gostaria de receber da Associação as necessidades que a Secretária de Saúde relatou aos seus representantes, para que a Casa possa garantir, no Orçamento, a utilização do recurso a partir do ano que vem. Sugeriu que uma cópia fosse entregue no gabinete de cada vereador para que eles possam discuti-las. Ressaltou que não existe mágica e que, se falta o recurso, ele tem que ser tirado de algum lugar para resolver os problemas prioritários, pois a saúde é um deles. Novamente usou da palavra a vereadora Marcia e disse que na escola onde leciona há mais de trinta e cinco alunos com algum tipo de deficiência. Resumiria com a contratação de médicos bem pagos, vez que nenhum deles virá para Anchieta ou para qualquer outro município se ele não for bem reconhecido por seu trabalho. Ressaltou que o que precisa de imediato são salários atrativos. Também usou da palavra o vereador Robson Mattos dos Santos e parabenizou os representantes da Associação. Disse que o Sr. Rodrigo trouxe informações muito contundentes quando falou da dificuldade de contratar profissionais, das grandes filas, das filas de espera que aguardam há mais de um ano e da falta de gestão, porque as vezes o problema não é só o dinheiro. Disse que é preciso fazer uma reflexão de como o dinheiro está sendo aplicado, pois



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

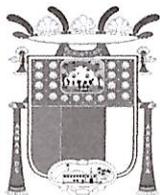
temos a falta do neuropediatra, que até hoje não se resolveu, por falta de interesse da Secretária. Disse que, se é para aumentar o salário do médico, é só mandar o projeto para cá, que ele será aprovado no dia seguinte, vez que esta Casa não vê dificuldade para isso. Ressaltou que é preciso mostrar que lá está faltando gestão. Usou da palavra o vereador Renan e corroborou com as palavras do vereador Robinho, dizendo que esta Casa nunca teve problemas em votar Projetos que beneficiem a população. Ressaltou que, infelizmente, os vereadores não podem fazer esse tipo de Projeto, vez que a Lei Orgânica Municipal proíbe a Casa de onerar os cofres públicos, mas que aguardaria a vinda de um Projeto especial, conforme dito pelo vereador Robinho. Também usou da palavra o vereador Nilton Cezar, parabenizou os representantes da Associação e disse que tudo isso é uma questão de amor e entrega muito grande, porém, que deve haver o envolvimento do poder público. Disse que, enquanto Poder Legislativo, a Casa cobra com veemência do Executivo e que como envolve a saúde, deveria ser absorvido num todo. Ressaltou que o anseio da Casa é ver dias melhores, ver esse grupo, que se dedica, solucionar seus problemas. Colocou a Casa à disposição para a busca de dias melhores. O vereador Pablo também parabenizou os representantes da Associação e disse que as dificuldades que a Associação tem ele também tem, vez que tem um filho altista. Disse ter certeza de que o Executivo já deva estar estudando um Projeto para encaminhar à Câmara e que, se ele mandar, a Casa estará aprovando, pois está aqui para fortalecer à população de Anchieta. Após estas palavras, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou o público presente, os internautas e, em seguida parabenizou o Presidente da Casa Renan, o Deputado Bruno Lamas e o Controlador da Câmara Adson Nogueira, por trazer, em parceria com o Governo do Estado, a empresa Qualificar, que ofertará vários cursos à população a partir do mês de setembro. Disse que é uma iniciativa importante e nada melhor que qualificar os servidores e as pessoas que se interessam pelos cursos que serão ofertados. Falou para os servidores aposentados e pensionistas que está tramitando nesta Casa de Leis o Projeto de Lei nº 52/2023 que trata do IPASA. Disse que os vereadores precisam ter muita cautela ao aprovar Leis que não obrigam o Executivo a não repassar recurso ao IPASA. Disse que em 2021 a mesma Lei foi aprovada, assim como em 2022 onde teria, inclusive, votado contra. Ressaltou que os vereadores devem preservar o equilíbrio financeiro da reserva do fundo do IPASA, pois ele é a segurança dos aposentados e pensionistas. Disse que é muito intrigante, visto que a mensagem do Prefeito aos vereadores diz que: "Utilizará o recurso em ações de interesse público, especialmente na infraestrutura do município". Lembrou que o Governo do Estado já investiu aqui e ainda está investindo, mais de cem milhões em obras, porém, ao que parece, esse Projeto de Lei visa usar o dinheiro do IPASA, que é do aposentado e pensionista para fazer melhorias de infraestrutura no município. Disse que está parecendo mais uma "antecipação de eleição", um "arranjo", pois a arrecadação do município é de novecentos e noventa e seis mil reais por dia, quase um milhão de reais. Ressaltou que sua preocupação é com o aposentado e pensionista e com o futuro desse fundo que está sendo utilizado desde 2021 sem nenhuma preocupação com os servidores. Disse ainda, não ter visto no projeto, o



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

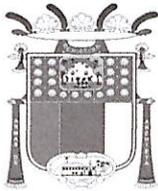
cálculo de análise dos riscos, o chamado cálculo atuarial e que via com muita preocupação o fato de utilizarem um dinheiro que é do servidor, pensionista e aposentado do IPASA, para melhorar a infraestrutura da cidade, conforme dispõe a mensagem encaminhada pelo Prefeito. Informou que estaria havendo muitas contratações no município, o que poderia ser verificado através do portal da transparência, portanto, não precisaria estar utilizando o recurso desse fundo. Lembrou que o projeto está na Casa para discussão e que ela, enquanto vereadora, já estaria fazendo a sua. Disse que o dinheiro do fundo é sagrado e ele pertence aos aposentados e pensionistas, é uma segurança que eles tem para o futuro. Também falou sobre um outro Projeto de Lei, o de nº 51/2023, que deu entrada na Casa hoje e cria o Programa Social Anchieta Cidadã, dizendo que a Casa tentou aprovar um auxílio emergencial para algumas famílias em 2020 e ele foi vetado pelo Prefeito. Lembrou que à época era um momento muito triste, um momento de pandemia, em que as pessoas realmente estavam precisando e que esse auxílio, no valor de trezentos reais que, segundo mensagem do Prefeito, é para quinhentas famílias estaria fadado a não funcionar, visto que o censo de 2023 identificou que 5% (cinco por cento) da população de Anchieta, cerca de 1.580 pessoas, não tem renda. Disse que estaria preocupada com a segregação e que algumas famílias ficariam de fora. Ressaltou que o que mais quer é um auxílio para as famílias em vulnerabilidade social, porém, com justiça e equidade para que todas as famílias possam receber. Disse que esse Projeto não será suficiente para atender as famílias do município de Anchieta que estão em vulnerabilidade e que o mais contraditório é o seguinte: O Projeto do IPASA diz que precisa do repasse porque o município está em dificuldade, mas o projeto "Anchieta Cidadã" diz que nesse momento a receita está favorável e que chegou a hora de ajudar as famílias. Que contradição! Disse que o portal da transparência do Tribunal de Contas diz que as despesas excederam as receitas no município de Anchieta, portanto o está no vermelho, e vai fazer um projeto social de transferência de renda para as famílias no ano que antecede as eleições? Pediu que todos ficassem atentos pois o projeto não atenderá todas as famílias que vão precisar, que geraria expectativa nas pessoas de fazerem dívidas que depois não conseguiriam ser pagas. Disse ter estado na comunidade de Duas Barras de Olivânia no mês de julho e que teria feito um vídeo mostrando que as faixas elevadas de lá não possuíam sinalização. Disse ter pedido carinhosamente ao Prefeito e ao Secretário de Infraestrutura, na ocasião, que dessem uma maior atenção àquela localidade, porém, nada foi feito. Relatou que há uns dez dias atrás houve um acidente de moto no local e pessoa não sofreu nada grave, porém, nessa semana, o jovem Maycon Ávila, um ciclista profissional, veio a óbito, pois caiu exatamente na faixa elevada sem sinalização. Manifestou sentimentos à família pela perda e disse que, segundo relatos, o acidente teria ocorrido pela falta de sinalização no trecho. Também falou de sua indicação, feita em 05/04/2021, relacionada à falta de saneamento básico na cidade, especificamente das fossas transbordando, do mal cheiro e das doenças que as crianças podem adquirir e que nesta noite, teria pedido novamente, para que o Secretário de Infraestrutura e o Prefeito olhem a situação com carinho. Também pediu que a Secretária de Saúde promovesse a contratação de pediatras e ginecologistas, pois, as pessoas estão precisando e deixou o seu "recado do coração" ao Prefeito, que esteve na Casa hoje mas não ficou para a sessão, e à Secretária de Saúde, dizendo que nem todas as



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

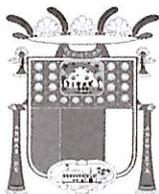
pessoas tem condições financeiras de pagar exames e consultas particulares, então, pediu que o município promovesse um multirão para que elas consigam realizar seus exames. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que cumprimentou o público presente e, mais uma vez, parabenizou o Grupo Afago por sua atuação no município. Comentou sobre o Projeto que cria o benefício social, apresentado na Casa hoje, dizendo que ele é importantíssimo e que, por termos uma fama de cidade rica, o valor poderia ser ainda maior, porém, que também se fazia necessária uma abrangência maior, para que pessoas não ficassem de fora. Disse que uma conversa com o Secretário de Assistência Social já havia sido feita e que certamente a Casa poderá discutir o Projeto. Esclareceu que, embora ele tenha vindo com pedido de urgência, a Casa terá 40 dias para vota-lo. Ressaltou que se trata de um grande passo e que embora ache que ele deveria ter vindo antes é sempre bem vindo um benefício social. Porém, disse que é preciso amplia-lo, pois tem muita gente passando necessidade no município e ele não imaginou que fosse tanta. Disse que, quando o Prefeito faz um discurso dizendo que o projeto visa tirar pessoas da extrema pobreza, tem a impressão de estar no município errado, visto que temos uma das maiores arrecadações do Estado, que já tivemos o poder de ser o maior PIB per capita do Estado do Espírito Santo e que na última década não tivemos um aumento populacional tão significativo, conforme sendo do IBGE, mas, que temos que assumir que somos um município pobre ou então nunca tivemos política de distribuição de renda nesse município rico. Disse que é necessário focar em distribuir renda, pois não somos um município maqueado de rico, nós temos uma arrecadação importante para distribuir por trinta mil pessoas, portanto, não poderia aceitar que no município de Anchieta tenha famílias vivendo em extrema pobreza, porque trezentos reais para quinhentas famílias será pouco, mais famílias terão que ser envolvidas. Disse não ter dúvidas da sensibilidade da gestão em ouvir a Casa e encaminhar algo que abarcará toda sociedade carente, visto que temos a fama de ser um município rico, um município que tem ganhado prêmios por ser empreendedor. Então, tem pouca gente ganhando muito dinheiro e muita gente sem nada, o que é inaceitável, de qualquer ponto de vista político, seja ele de situação ou de oposição. Disse que na semana passada a Casa promoveu uma reunião pública com a Samarco, mas que antes disso, vários vereadores fizeram requerimentos e ações com referencia a poluição da Lagos de Mãembá. Disse que teria estado na comunidade e se comprometido de acionar a Comissão na Câmara, de convocar a Secretária de Meio Ambiente, o que foi feito, de ir ao Ministério Público, o que também foi feito e que depois da visita à empresa, marcada para o dia 13 de setembro, dependendo das respostas da Samarco, estudaria a possibilidade de abrir uma denuncia contra ela, caso ela não fale coisas objetivas, pragmáticas e factíveis para onvencer os vereadores e a sociedade de que a Samarco, uma empresa de ponta, vai investir em tecnologia para não poluir o ar de Anchieta e a Lagoa de Mãembá. Disse que a Samarco foi mais generosa com o município em outros tempos e que ela precisa voltar a ser mais generosa, precisa priorizar a contratação de mão-de-obra de Anchieta na reabertura de suas duas usinas, pois isso é o mínimo. Disse esperar que a empresa tenha esse compromisso, pois as pessoas sofreram pressão psicológica com o PDV (Plano de Demissão Voluntária), muitos filhos de ex-funcionários não conseguem entrar na empresa, muitas pessoas que se



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

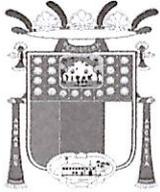
capacitaram, investiram em cursos, faculdades e não conseguem uma oportunidade de entrar na empresa. Ressaltou que é importante brigar para que as pessoas sejam agregadas e que teria desafiado a Samarco a desapropriar uma área e ceder para o município fazer um polo industrial e atrair mais empresas para Anchieta, conseqüentemente, mais emprego e renda. Disse que as mães não ganham mais filhos no município de Anchieta porque elas têm que cobrar mais, porque a população tem que cobrar mais, porque os agentes públicos tem que cobrar mais. Ressaltou que são muitas as lutas e que recentemente veio um cidadão no lugar errado fazer um desabafo, pois jogou um balde de esgoto nos corredores da Câmara. Disse que ele veio no lugar errado porque vários vereadores já pediram, dezenas de vezes, para o caminhão limpa fossas dar prioridade a determinados locais, determinadas escolas, que precisam ser atendidas todos os dias, porém, que essa é uma função estrita do Poder Executivo, nenhum vereador tem essa autonomia, a prerrogativa do vereador é somente a de pedir. Lembrou que foi resolvido o problema dos cavalos soltos no município, mas que ainda é preciso resolver a situação dos cães de rua. Disse que o Prefeito tem boa vontade, mas que ele precisa substituir as pessoas que não estão dando resultado, pois há muita gente com vontade de fazer. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini que cumprimentou o público presente fazendo menção ao ex-vereador Jesus e aos representantes do Projeto Afago. Corroborou com as falas dos colegas e disse que assim como o Prefeito e os demais Edis também está nesta luta, que entende que juntos podemos mais e que as crianças merecem mais. Lembrou que estamos exatamente na semana da pessoa com deficiência e que disse ter certeza de que a vinda da Associação hoje era para, mais uma vez, chamar a atenção do poder público. Disse que não interessa buscar um culpado para o não atendimento para as nossas crianças, mas que é preciso união para colocar pra frente a obra que, segundo o Prefeito, já está em processo de licitação, que é preciso contratar os profissionais e entender que, tanto o município quanto esta Casa, precisam pensar políticas públicas para esse público, pois a cada dia aumenta o número de crianças que nascem com algum tipo de deficiência. Pediu que todos continuassem juntos nessa luta, para que tenhamos, de fato, um atendimento para as nossas crianças. Parabenizou os representantes da Associação pelo projeto e pelo movimento e se colocou à disposição. Falou de suas indicações: solicitando manutenção no corremão existente na praia de Ubu indo até Parati, conhecido como "Biboca". Disse que o local precisa de reforma e que, inclusive, já caiu um pedaço dele, levando risco iminente de alguém cair no mar ou nas pedras; solicitando a instalação ou reinstalação dos equipamentos de exercício físico existentes nas orlas e praças do município, para que a população possa usar, especialmente no verão. Falou sobre a reunião ocorrida na última quarta-feira com representantes da Samarco Mineração, onde um dos assuntos foi a Lagoa de Mãembá, a segunda maior lagoa do Estado, onde está ocorrendo uma proliferação de algas, a chamada eutrofização, que precisa de providencias. Disse ter cobrado da empresa, mais uma vez, para que ela deixe a condição de investigada, deixe a condição de quem está esperando o resultado para ver que tamanho de poluição ela contribui, para a solução do problema da Lagoa de Mãembá. Ressaltou que a Samarco tem técnicos, tem dinheiro e tem meios de trazer especialistas para solucionar, de vez, o problema da Lagoa. Disse que fez uma indicação hoje para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

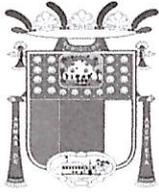
que a Cesan, que é responsável pelo tratamento de água e esgoto no município, conclua as redes da comunidade de Mãembá, visto que em alguns locais da comunidade, principalmente próximos à Lagoa, onde são áreas mais baixas do que as redes coletoras, que precisam fazer o esgotamento sanitário. Disse que, desta forma, a comunidade vai parar de contribuir com o aumento do fósforo e com a proliferação das algas dentro da Lagoa, conforme foi dito pela Secretária de Meio Ambiente. Parabenizou o Grupo de Capoeira Libertação e o Mestre Negão, que há 20 anos faz um trabalho fantástico no município, mantendo viva nossa cultura. Finalizou convidando os colegas vereadores e toda população de Anchieta para a segunda olimpíada intermunicipal da melhor idade, que acontecerá no próximo sábado, na Vila Olímpica, a partir das 07:00hs, com o tema "A valorização do esporte com qualidade de vida". Lembrou que no ano passado as olimpíadas aconteceram no município de Rio Novo, onde nossos idosos fizeram bonito, como também farão aqui em Anchieta no próximo sábado. Parabenizou a coordenadora do centro do idoso e toda sua equipe e disse que no próximo sábado estará presente, torcendo pelos idosos do município. Em seguida fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente fazendo menção aos representantes da Associação Afago, ao ex-vereador e amigo Jesus Nascimento de Medeiros e os internautas. Parabenizou a Associação Afago pela coragem, pela luta e pela determinação. Disse esperar que depois que esta associação veio aqui e trouxe luz a todos, ela não seja perseguida, visto que foram informações preciosas, algumas, já cobradas pela Casa e outras, conforme dito, são problemas de gestão. Disse que quando se fala de saúde e qualidade de vida deve-se ter um olhar especial pelas pessoas que precisam diretamente, pois sabemos da importância de um diagnóstico de um altista e de um acompanhamento profissional para eles, mas também sabemos da luta. Ressaltou que para quem tem condições de pagar um exame ou uma consulta fica fácil, menos traumático, mas quando há falta gestão e a pessoa não tem condição de pagar, como elas ficam? É triste. Disse que a Casa tem cobrado em todas as reuniões com a Secretária, de forma até redundante, mas a resposta é sempre a mesma, de que não se encontra profissionais, de que estão em busca de profissionais, mas até quando? Disse que já falaram e assumiram que, se houver algum procedimento que dependa dos vereadores, pode marcar a data, que com certeza todos estarão presentes para votar o Projeto de Lei, pois o objetivo da Casa é ajudar o povo. Também disse ter cobrado à Secretária de Educação, várias vezes, a questão da bonificação dos professores, mas não viu, até hoje, alguém falar sobre quando será marcada a reunião para explicar aos professores, sobretudo os do 6º ao 9º ano, o porque não foram contemplados com a bonificação. Lembrou que a bonificação é fruto de um Programa, elaborado pelo ex-secretário de Educação, que ficou de transferir para os professores uma quantia em dinheiro de acordo com alguns critérios, mas que, lamentavelmente, poucos professores do primeiro ao quinto ano foram contemplados e nenhum do 6º ao 9º ano. Disse ter solicitado cópia de todos os recursos que os professores deram entrada e suas respectivas respostas e que a Secretária ainda não marcou nenhuma reunião com os professores, nem convidou os vereadores a estarem juntos, para ouvir as explicações sobre o porque cerca de 800 professores apenas 10% conseguiram atingir o objetivo. Ressaltou que isso deixa a Casa triste, o fato de não terem uma resposta e o fato de, a todo momento,



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

os professores (corretamente) cobrarem. Disse que continuaria aguardando a marcação dessa reunião e que espera que até o final do ano tenham uma resposta satisfatória para a situação, que não seja para o vereador Robinho, mas para os professores. Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador Rodrigo Semedo e não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que se fizesse a leitura dos projetos constantes da Ordem do Dia, a saber: **Projeto em 1ª Discussão: Projeto de Lei nº 25/2023** – Dispõe sobre autorização para o Poder Executivo leiloar bens imóveis do patrimônio municipal e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; **Projeto em 2ª discussão: Projeto de Lei nº 43/2023** – Dispõe sobre a denominação do Centro de Convivência do Bairro Alvorada (Lindemberg Rigo e Silva) de autoria do vereador Pablo Florentino. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Usou da palavra a vereadora Marcia Cypriano e disse que teria feito uma Emenda Supressiva ao Projeto de Lei nº 25/2023, vez que considera um absurdo o fato de 70 (setenta) terrenos estarem sendo desvalorizados e vendidos pela metade do preço. Disse que o preço inicial dos terrenos, conforme colocado pelo Prefeito, é de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) e que só a área que foi destinada para construção da rodoviária foi avaliada, conforme laudo, em R\$ 3.250.000,00 (três milhões duzentos e cinquenta mil reais), ou seja, 70 terrenos, incluindo este, é simplesmente uma dilapidação do patrimônio público. Disse que chega de dilapidação, visto que os pontos de ônibus de inox foram removidos em detrimento de outros de metal galvanizado, que já estão enferrujando, que se os terrenos tem que ser leiloados, que se faça uma avaliação justa. Por isso, teria feito uma emenda suprimindo a área da rodoviária, lembrando que o município de Anchieta tem um santo, mas não tem uma rodoviária, é uma cidade turística que não tem uma rodoviária, apesar de já haver um projeto pronto, elaborado em 2016, que deva estar perdido em algum lugar da secretaria de infraestrutura. Disse que não entendia muito de corretagem de imóvel, mas que o vereador Serginho entendia e colocou que: se 69 terrenos (tirando o da rodoviária) fossem leiloados pelo valor mínimo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) cada, daria em torno de R\$ 3.450.000,00 (três milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais), então, como o prefeito manda uma mensagem dizendo que os 70 terrenos dariam uma arrecadação de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais)? Finalizou dizendo que o projeto é uma dilapidação do patrimônio público. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Sérgio Luiz e solicitou a prorrogação da sessão por mais quinze minutos, para conclusão dos trabalhos. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Na sequência, usou da palavra o vereador Serginho e disse que na mensagem encaminhada pelo Prefeito ele diz que “a prefeitura estima receber”, ou seja, não existe avaliação ainda, ela só será iniciada após a aprovação/autorização. Disse que quando o leilão acontecer, a empresa que estiver leiloando fará a avaliação e colocará o valor mínimo para lance. Explicou que quando a Prefeitura colocou “estima-se receber” é porque pode ser que os lotes não sejam todos vendidos, então, faz-se uma estimativa. Após estas palavras, não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando a todos para a próxima. E, para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente


PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária